

A VE MARIA



Num. 30
Anno XXXIV
São Paulo
6 Agosto 1932

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$300

Novena a Sta. Rita
Novena a S. Expedito
Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus

A \$500

Historia Singêla (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Snra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domiciliaria

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas relações
Gemma Galgani
Diplomas para Filhas de Maria, 1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamento a 1\$000 e 1-300
Lembranças de baptismo

A 1\$500

Santinhos em forma de capella, rendados, opalinas, marcadores de livros, de 1\$000 até 4\$000
Novo mez mariano
Mez de Maio
Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria Martha Chambon
O Divino Consolador

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
Cinco minutos deante de Santo Antonio (cento)
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de Jesus
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret
Devoto Josephino (devocionario)
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, de 3\$000, 4\$000 e 5\$000, differente encadernação
Orchideas (poesias) proprio para collegiaes
Pias para agua benta a 3\$000, 5\$000 e 10\$000
Vida da Irmã Benigna Consolata Ferraro
Vida de Sta. Margarida M. Alcoque
O bom soffrimento
Santinhos Nacionaes (cento) e de 7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000, 24\$000 e 32\$000 estrangeiros

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Soliloquios infantis
Vade-mecum sinoptico da vida sacerdotal
Do diabo a Deus
Virtude heroica (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)
Mannás, brancos, proprios para 1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000 e 6\$000
Manual da Aparecida
Philothea

A 5\$000

Therezinha a Linda
Imitação de Christo, devocionario completo de bolso, a 6\$000, 10\$000, 12\$000 e 20\$000.
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco

Memorias de Soror Izabel da Trindade
Filho, dá-me teu coração
Mysterios de Amor
Raios de Sol
Problema mundial

A 5\$500

Magnificat, de luxo
Ao Banquete Eucharistico, 5\$500 e 6\$500
Manual das Filhas de Maria

A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000 e 20\$000
Subida ao Calvario
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000 e 25\$000
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000
O Santo Sacrificio da Missa, nova edição augmentada

A 10\$000

Pelas terras de São Francisco
Officios da Semana Santa, em latim e portuguez

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Flôres da America
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000, 30\$000 e 40\$000; com base, a 30\$000, 40\$000 e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus; enc. 18\$000

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 60\$000

Repertorio Organico Hespanhol

A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras
Repertorio de canticos sagrados, 4 volumes encadernados

Para as despezas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 Caixa. 613

A Transfiguração e o ideal da vida...



M certa ocasião levou consigo o Divino Mestre tres dos seus discipulos, Pedro, Thiago e João e com elles subiu ao cume do monte Thabor.

Os Apostolos admiravam em silencio a conducta extraordinaria de Jesus, e lá no seu intimo se perguntavam: Qual o fim do Mestre encaminhando nossos passos ás alturas?... E o Salvador, que perscrutou os seus pensamentos intimos, dirigiu-lhes estas palavras:

“Ficastes admirados, meus caros apóstolos, porque eu vos escolhi entre todos os outros e vos conduzi a este lugar, mas, sem grandes demoras, sabereis o fim e o motivo desta minha conducta.

Desejo manifestar-vos o que eu sou. Quero mostrar-vos por alguns instantes as bellezas que se occultam sob o véu de minha carne, afim de que conheçaes quem é aquelle que está em vossa companhia, aquelle com quem comeis e bebeis, aquelle a quem seguís, aquelle com quem conversaes todos os dias.

Não são todos que podem contemplar esta sublime visão. Vós fostes os privilegiados que escolhi para presenciar estes acontecimentos.

Prestae bastante attenção, porque algum dia o mundo sentirá a necessidade de conhecê-los”.

E assim dizendo, num milagre portentoso, abre os abysmos de luz e de esplendor que encerra na parte superior do seu ser, e deixa fluir vagalhões de claridades divinas, que, rompendo o dique que os aprisionam, inundam todos seus membros.

Esta gloria immensa reflecte em todo seu corpo, e seu rosto apparece mais brilhante que o sol, suas vestes mais alvas que a neve e todo seu exterior revestido de soberana belleza. Ao lado destas claridades, a luz do sol era uma triste sombra...

Enthusiasmado Pedro ao contemplar um tão bello espectaculo, se não pode conter, e exclamou: “Senhor, é bom que fiquemos aqui, porque aqui fruimos a verdadeira felicidade!...”

Pobre Pedro!... Já esqueceu que poucos dias antes, o Divino Mestre lhes annunciara os seus soffrimentos em Jerusalem...

Não comprehendia elle que aquella gloria era passageira, e ainda não tinha acabado de fallar, quando uma nuvem encobria todos aquelles esplendores com sua sombra, e do centro da mesma deixava-se ouvir a voz do Pae celestial que dizia: “Eis o meu Filho muito amado, escutae-o”.

Não é, pois, o Thabor o lugar da felicidade, como pensava Pedro, mas o lugar da esperanza.

Todos, aqui na terra, perseguimos um ideal, ideal que não conseguiremos alcançar nesta vida, porque o ideal é uma perfeição, uma bondade, uma belleza que paira por cima de quantas perfeições, bellezas e formosuras contemplam nossos olhos.

Qual, então, será o nosso ideal?... Qual o desejo de nosso coração?...

— Contemplar uma belleza que supere todas as bellezas creadas.

— Ouvir um canto de amor que faça silenciar a vóz de todas as creaturas.

— Gozar um prazer purissimo que faça esquecer todos os prazeres mundanos.

— Ficar transformados pela luz da essencia divina, participar da sciencia infinita de Deus, gozar do seu amor, possuil-o eternamente...

Mas nunca esqueçamos que antes de chegar ao Thabor de nossa transfiguração, que constitue o nosso ideal supremo sobre a terra, deveremos atravessár as agruras do Calvario.

Si, como Pedro, encontrarmos no caminho de nossa vida alguns clarões de luz que fascinem nossos olhares, devemos lembrar que as felicidades da terra são passageiras, que as flôres dos jardins do mundo murcham, que a nossa alma aspira a ideaes eternos, nos quaes unicamente encontrará a verdadeira felicidade.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

REZA DA NATUREZA

Ao leve desbotoar das petalas da aurora
rompe do passaredo a doce melodia
e a estrella da manhã, no extremo da agonia,
extingue-se na luz augusta, que a devora.

Filtrando-se atravez da bruma humida fria,
que nos espaços, suave, aos poucos, se evapora
se espalha a luz do sol pela amplidão afóra,
n'um fremito de amor, de vida e de alegria.

E oh! milagre sem par de esplendida belleza,
milagre pelo qual, nest'hora, a Natureza
reza a oração da luz bemdita e sacrosanta.

E, sublime, immortal, n'um perpetuo fulgor,
eleva o coração no sol que se alevanta,
na eterna adoração do Eterno Creador!

Pouso Alegre (Minas).

JAYME DE OLIVEIRA



Irmão José Maria Nogueira

III

QUE COMPLETA, NESTE MEZ
DE AGOSTO, 25 ANNOS A SER-
VIÇO DA NOBRE CAUSA DA
"BOA IMPRENSA"

SI o Missionario que percorre os sertões catechizando e prégando Missões, entre mil incommodidades e sacrificios, é benemerito, o Irmão Missionario propagandista das boas leituras não deixa de ter grandes merecimentos, pois a ambos podem-se lhe applicar aquellas palavras da Sagrada Escripura: *quam pulchri pedes evangelizantium pacem evangelizantium bona*; como são formosos os pés que evangelizam a paz e annunciam a boa nova.

Os Summos Pontifices não se cansam de recommendar aos



catholicos a propaganda das boas leituras e o Papa Pio X dizia que faz mais fructo um bom jornal que vinte prégadores.

O Irmão José Nogueira, Missionario do Coração de Maria, faz no dia 7 de Agosto, vinte e cinco

annos que percorre, com grande abnegação e sacrificio, este vasto Brasil, propagando a tão popular revista "Ave Maria". Só Deus Nosso Senhor e o proprio Irmão José sabem o cumulo de sacrificios que representam vinte e cinco annos de propagandista. Quantas horas de cansaço visitando, a pé, casa por casa, e de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, sendo bem recebido de muitos, mas recebendo tambem negativas e talvez insultos. As contrariedades, porém, nunca esmoreceram os enthusiasmos deste paladino da Boa Imprensa que luctou sempre como soldado destemido.

"Ave Maria", reconhecida ao prestimoso collega de propaganda, deseja-lhe muitos annos de vida empregados na obra grandemente meritoria da Propaganda Catholica.

Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

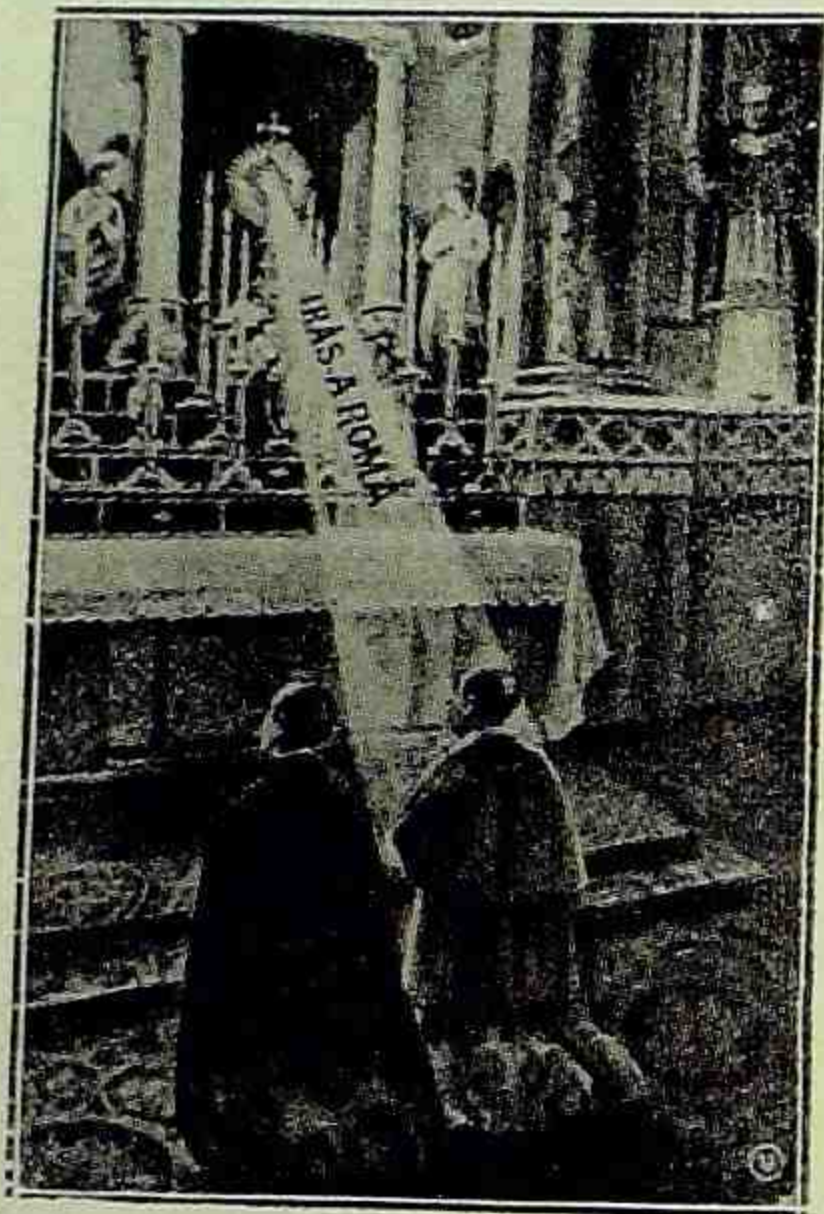
Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

POR ORDEM DE JESUS CHRISTO O V. PADRE
CLARET VAE A ROMA

A's penas que o Veneravel supportou por motivo das perseguições dos inimigos ajuntaram-se outras: foi vêr as amargas tribulações que naquelles annos affligiam a Igreja e o Papa pela invasão dos Estados Pontificios.

Os revolucionarios hespanhoes, senhores então do poder, queriam obrigar á rainha a que re-



Jesus Christo, do Sacrario, ordena ao V. P. Claret que vá a Roma consultar o Papa

conhecesse o chamado Reino de Italia, formado com grandes territorios dos sagrados dominios do Papa. Advertiu o Servo de Deus á sua real penitente que se chegasse a esse reconhecimento, se afastaria della. Victima de intrigas e ameaças, consentiu a Rainha com o que desejavam os ministros: então o Servo de Deus retirou-se á Casa-Missão de Vich. Durante os dois mezes que esteve com os seus Missionarios de Vich recebeu varias cartas da Rainha e do Exmo. Snr. Nuncio, supplicando-lhe encarecidamente que voltasse á côrte. Como o Veneravel ficasse em duvida do que devia fazer, rogou a Nosso Senhor que o illuminasse. Não foram baldadas as suas esperanças, pois no dia 14 de Agosto, enquanto fazia a visita das Quarenta Horas na igreja de São Domingos, em Vich, disse-lhe Jesus Christo, do Sacrario: "Antonio, irás a Roma". Poucos dias depois sahiu para a capital do christianismo para fazer o que o Papa lhe dissesse, o qual o mandou voltar para junto da Rainha.

SACRARIO VIVO

Foi o Veneravel devotissimo de Jesus Sacramento. Aos cinco ou seis annos de idade ia com frequencia ajoelhar-se ao pé do altar do SS. Sacramento com as mãozinhas postas e rezar assim as suas devoções. Nos ultimos tempos da sua vida mortal o seu amor a Jesus Sacramento não reconhecia limites; fazia amiudadas vezes a communhão espiritual e aproveitava todas as occasiões para visitar o Santissimo Sacramento. "Deante do Sagrado Tabernaculo — dizia uma vez ao seu director espiritual — experimento tão viva fé, que não posso explical-o: quasi se faz sensível para mim, e quando chega a hora de separar-me da sua divina presença, tenho sempre que fazer-me violencia, resistindo á inclinação de alli ficar". Esta devoção á Eucharistia fel-o crescer tanto no amor de Deus, que o bom Jesus, para o recompensar, lhe fez o beneficio singularissimo, o dom



O V. P. Claret recebe a graça de conservar no seu peito, d'uma Communhão á outra, o Santissimo Sacramento

preciosissimo, corôa de todos os dons, o sello referendado da perfeição divina do Servo de Deus: a conservação das especies sacramentaes em seu peito d'uma Communhão á outra. Eis como o conta o mesmo Servo de Deus: "No dia 26 de Agosto de 1861, fazendo oração na igreja do Rosario da Granja, ás sete da tarde, concedeu-me Nosso Senhor a grande graça da conservação das especies sacramentaes e de ter sempre, de dia e de noite, o Santissimo Sacramento no meu peito".

PAGINA MARIANA



Maria na historia do Brasil

O CULTO MARIANO NOS ABORIGENES DO BRASIL



REFERE a historia Patria que em 1510, naufragara no litoral do Brasil uma nau portugueza, cuja tripulação pereceu afogada no mar ou devorada pelos indios tupynambás, salvando-se unicamente Diogo Alvares Corrêa, o depois celebre Caramurú que, admittido na tribu, desposou a Paraguassú, formosa filha dum chefe indigena de Itaparica. Tendo sido baptisada, a lenda apresenta Paraguassú em comunicação com o céo, arrebatada em extasis, contemplando a belleza da Virgem Maria, que lhe revela o futuro proprio e de sua raça.

Desde os primordios da nossa nacionalidade, a devoção á Virgem Immaculada foi a estrella da manhã a clarear-lhe os primeiros passos.

Já antes de nascer, Deus predestinára o Brasil para ser a Terra da Santa Cruz e de Santa Maria. Chegada que foi a hora do seu descobrimento, escolhe para a sua realisação uma nação consagrada oficialmente a Nossa Senhora.

A ESTRELLA DA MANHÃ DA PATRIA

Consoante o valioso testemunho do nosso maviioso poeta Fagundes Varella, em seu poema "Evangelho das Selvas", em volta das ermidas ou capellinhas de Nossa Senhora, os primeiros missionarios, ao derramarem as luzes da fé nas escuras e toscas intelligencias dos nossos selvicolas, reuniam-se com os seus neophitos, e alli juntos, cantavam hymnos e modulavam preces humildes e sinceras á excélsa Virgem que foi-lhes, a partir dessa nova era, a carinhosa mãe do céo, a estrella da manhã, a égide sagrada, a aurora radiosa e o pharol esplendente de sua missão evangelisadora.

DIVAGANDO...

TORRES! Torres esguias da igreja da minha terra! Da minha janella eu vos contemplo, oh torres abençoadas, como um pharol illuminado. A tarde morre aos poucos, lentamente o céo vai-se tornando escuro e pontilhado de estrellas, as lindas estrellas das nossas noites brasileiras. No fundo do horizonte, lá estão ellas, as torres da Matriz, como dedos esguios a apontarem para o alto. Parecem dizer na sua linguagem muda: "Olhae para o alto, humanidade insensata, vêde que lá em

cima habita Aquelle que fez o céo e a terra. Na ancia de prazeres e ambições que vos domina, esqueceis de quem vos cumulou de beneficios e vos deu essa mesma intelligencia que empregaes para procurar os bens terrenos. Oh! almas atormentadas pelo sofrimento, lembrae-vos que não estaes sósinhas, que o Deus de bondade e amor está comvosco, tende fé, tende coragem. Vinde, vinde pedir A'quelle que está no Sacrario, o allivio para os vossos males. Que as lagrimas que ora derramaes, se convertam em perolas do diadema com que sereis coroadas na Eternidade.

Almas endurecidas e sem fé, é

SOB O MANTO DE MARIA

"Si procurarmos fazer renascer o nosso passado, si reconstruirmos a nossa vida colonial ou consultarmos os periodos mais fecundos da nossa vida intellectual, a sciencia e as artes, a historia e a lenda, a poesia e a eloquencia, as festas e as canções populares nos mostram a Igreja — e quem diz Igreja diz tambem Maria — presente em toda a parte, agindo sempre para o bem do Brasil, tanto nos dias de jubilo como nos dias de tristeza, na guerra como na paz...

Ao levantar Pedro Alvares Cabral o labaro santo da Cruz em plagas brasileiras, sagrou-as em nova conquista para o culto de Jesus e de Maria". (Pastoral Collectiva do C. da Independencia).

E' que a Cruz é inseparavel de Maria, segundo nos afiança o Evangelista do amor e Secretario da Mãe divina: — "Stabat juxta Crucem Jesu Mater ejus"; junto da Cruz estava Maria, Mãe de Jesus...

REINADO DO S. CORAÇÃO DE MARIA IMMACULADA

Inclinae-vos, bellezas da terra,
Inclinae-vos, luzeiro do céo,
A' que veste do sol os fulgores
E da graça o purissimo véo!

Eis Maria no seio materno
Já começa seu brando reinar;
Já dos anjos luzidas cohortes
Jubilosos a vem acclamar.

Pois Deus mesmo que as luzes habita,
Desprezando dos céos a mansão,
Escolheu como paço mais lindo
De Maria o fiel Coração.

(Do "Poema Mariano" do V. P. José de Anchieta — v. 120-124).

(Continúa)

Mariophilo

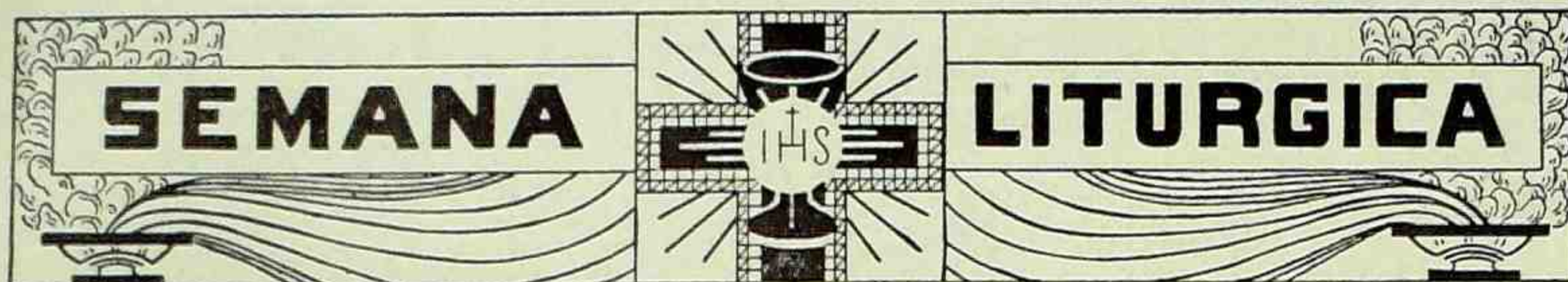
tempo ainda do arrependimento, approximae-vos do Pai amantissimo e Elle vos abrirá os braços. Almas puras e nobres, não pareis no caminho da perfeição, mais tardé tereis a recompensa d'Aquelle que fazeis conhecido e amado cá na terra.

Olhae, olhae para o alto, contemplae as bellezas do céo, e afastae-vos das miserias do mundo".

Tudo isso me dizem as torres da igreja da minha terra, quando nas tardes frias de Julho, a noite vai descendo lentamente...

Esp. Sto. do Pinhal, 5-VII-932.

Marinha



DOMINGA XII DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Lucas 10, 23-37)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vêdes; porque eu vos digo que muitos prophetas e reis quizeram vêr o que vós vêdes e não o viram, e ouvir o que vós ouvís e não o ouviram. E eis que um doutor da Lei, levantando-se, lhe disse, para tentá-lo: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Disse Jesus: Que está escripto na Lei? Como lês tu? E elle respondeu dizendo: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas tuas forças, com todo o teu entendimento e ao teu proximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem; observa isto e viverás. Elle, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E Jesus, tomando a palavra, lhe disse: Certo homem descia de Jerusalem a Jericó, e cahiu em poder dos ladrões que o despojaram e se retiraram deixando-o coberto de feridas e meio morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote e quando o viu, passou de largo. E igualmente um levita, chegando perto deste lugar, o viu e também passou de largo. Mas um samaritano que por ahi viajava, chegou-se perto d'elle e vendo-o commoveu-se de compaixão e approximando-se ligou-lhe as feridas, deitando-lhes oleo e vinho, e pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem e teve cuidado d'elle. E no

outro dia, tirou dois dinheiros e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Toma cuidado d'elle e quanto gastares a mais eu t'o satisfarei quando voltar. Qual destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahiu em poder dos ladrões? O doutor respondeu: O que usou de misericordia com elle. E Jesus lhe disse: Vae e faze tu o mesmo.

*

Estamos deante do Evangelho da Caridade. Um phariseu, com as suas perguntas, arrancou ao Coração de Jesus este Evangelho, sublime prova de amor do homem ao homem em quanto representa a imagem de Deus. Num tempo em que o homem, individualmente fallando, nada valia, e a justiça social apenas existia, ou quasi que não cuidava d'outra coisa senão da defesa dos grandes e dos poderosos, no tempo em que o mundo se dividia entre victimas e tyrannos, Jesus falla desassombradamente dos direitos dos pequenos, dos humildes, do povo despresado pelos hypocritas phariseus, pelos scepticos saduceus e pelos impafios mandões, que se disputavam um farrapo de gloria naquelle recanto da terra.

Jesus reconhece os direitos dos pequenos, e no seu tribunal, o mais alto da criação, esses pequenos terão sempre um defensor sapientissimo, um juiz integerrimo que põe em jogo sua omnipotencia em pròl dos pequenos e dos abatidos.

O homem, imagem de Deus, espelho de sua eterna bondade, figura de sua substancia, deve ser respeitado pelos seus semelhantes. O thesouro que Deus encerra no corpo, a alma racional, espiritual e immortal, merece o respeito das creaturas. Collocada sobre todas as creaturas, e tendo um valor superior a todas ellas, deve ser estimada no que vale. Deus que a fez bella como a luz, grande como o bem, activa como o amor, vasta como a eternidade, luminosa como o anjo de Deus, deseja que o mundo por Elle fabricado reconheça os seus intentos e preste homenagem às

obras de suas mãos omnipotentes. Feitas as almas para habitarem na perenne luz, para se sentarem no banquete da eterna felicidade, estão unidas ao principio de toda luz e de todo bem, por laços identicos. Por todas circula o mesmo sangue redemptor. Respeitando as almas respeita-se o resgate que Deus por ellas offerece: o culto de reverencia ás almas é em certa maneira um culto semelhante ao culto devido a Deus. A caridade com que reverenciamos os attributos infinitos de Deus estende-se também ás almas. A alma é o nosso proximo.

O bom samaritano na sua viagem da celeste Jerusalem a essa Jericó da terra, vê que a alma fôra despojada dos seus ricos haveres e teres pelos inimigos jurados, aproxima-se della, pensa-lhe as feridas, carrega-a sobre seus hombros, unge-lhe as chagas com o oleo da caridade e o vinho da santa coragem, deposita-lhe no fundo da alma a esperanza certa duma cura rapida e perfeita, deixa-a em logar onde encontre tudo o que precise, e incumbe ás creaturas todas, que della se preocupem. Vêde a grande obra que executa o divino samaritano. Haverá no mundo quem mais fizesse pelo filho dilecto? Na verdade, Jesus não podia fazer mais do que fez: amou essa alma como a si mesmo. Póde pois perguntar: Qual desses tres foi o proximo desse infeliz que cahira nas mãos dos ladrões? Quem o amou como a si mesmo? E' facil a resposta ao escriba que responde de chofre, por mais que se negue a proferir o odioso nome de samaritano: Aquelle, respondeu o doutor, que usou de misericordia. A misericordia profundissima do Coração de Jesus acabava de synthetizar em forma lapidar, duradoura como os seculos o ideal da caridade fraterna. Pois, vae, disse Jesus, e faze tu o mesmo.

A lição está dada: o exemplo que Jesus adduz será copiado por milhares de samaritanos. Aquelle cura nossas feridas com o balsamo da sua graça, collocanos na sua igreja, recinto sagrado, e tudo isto depois de nos dar a sua vida no cimo da cruz.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



DE MAU HUMOR



dia estava lindo; mas a Joanninha levantou-se de mau humor, embora estivesse de perfeita saude...

Quando a criada entrou no quarto, para a ajudar a vestir, ficou surprehendida com os modos da pequena!

E que gritos ella dava enquanto a criada a penteava...

— Arrancas-me os cabellos, Maria!

— A menina não diga isso, porque eu estou a penteal-a com todo o cuidado...

— Eu é que sinto! Tens uns modos bruscos, e és muito desajeitada!

A' mesa achou que tudo estava mal feito e foi ter com a cozinheira a quem disse que as torradas estavam queimadas, e que o chocolate tinha agua em lugar de leite...

Chegou a professora.

A Joanninha durante a lição, não esteve com a attenção devida, respondia disparatamente ás perguntas que a professora lhe dirigia, e fez um ditado pessimo.

A professora reprehendeu-a; mas Joanninha, em lugar de ficar envergonhada com o seu procedimento, ousou responder atrevidamente...

A' tarde, a criada acompanhou-a a um jardim publico.

As pequenas que habitualmente brincavam com a Joanninha tiveram de supportar as suas maneiras desagradaveis, e acabaram por se afastar da mal humorada pequena...

A Joanninha ficou sózinha, sentada num banco, aborrecendo-se no seu isolamento. Voltou para casa, e entendeu que a melhor maneira de passar o tempo, talvez fosse a arrelhar o gato...

O pobre animal mal conseguiu vêr-se livre, fugiu e foi esconder-se debaixo dum movel.

A' noite, quando a Joanninha foi dar as boas-noites á sua mãe, esta disse-lhe:

— Antes de adormeceres, minha filha, recorda o que fizeste durante o dia. Parece-me que não deves ter a consciencia muito socegada...

— Estava de mau humor... respondeu a pequena.

A mãe deu um suspiro e pensou em dar uma lição á filha.

No dia seguinte, quando Joanninha se levantou, sentia-se bem disposta, e começou a cantarolar, enquanto se calçava.

Mas a criada é que parecia mal disposta...

— Esteja socegada, menina. Não está quieta um momento!

— Eu!...

— Sim, menina. Repare no que está a fazer! Para se lavar, não é preciso molhar assim o chão...

— Não estou a fazel-o de proposito...

— Não sei se é ou não de proposito; mas o que sei é que a menina é insupportavel.

Admirada com aquella maneira de fallar, Joanninha resolveu ir fazer queixa á mãe.

— Naturalmente Maria está hoje de mau humor, respondeu a mãe, com a maior calma.

A pequena calou-se, e entrou na sala de jantar onde a esperava o pequeno almoço.

Sobre a mesa estava um pão, em lugar das appetitosas torradas que Joanninha tanto apreciava...

— Porque é que não fizeram hoje as torradas do costume?

— Como ficaram um pouco queimadas, e como a menina não perdôa nada, entendi que não as devia pôr na mesa.

— Mas quem é que lhe disse que eu não perdôo nada?!... Traga as torradas e verá como eu as como.

— Já as dei ao gato.

— Então faça outras.

— Não tenho tempo. E se as fizesse, não ficavam á vontade da menina, tenho a certeza disso...

A cozinheira sahiu da sala de jantar, e a pequena disse para a mãe:

— Ouviu, minha mãe, como a cozinheira fallou commigo? estou admiradissima!

— Deve estar de muito mau humor... — respondeu a mãe, que comia tranquillamente as suas torradas...

A's 9 horas chegou a professora, que entrou na sala de estudo, seguida da Joanninha.

— Comecemos pela geographia — disse a professora.

E a lição começou, não tardando a pequena a enganar-se.

— Que tollice! — exclamou a professora.

— Enganei-me — respondeu a Joanninha.

— Isso acontece-lhe muitas vezes... — disse com ironia a professora.

Dahi a um instante, novo engano.

A professora fechou o livro com um modo brusco, e disse com a voz alterada:

— Basta! A menina não sabe uma palavra da lição.

— Sei, sim, minha senhora — respondeu Joanninha quasi a chorar — mas hoje não me sinto á vontade...

E a professora continuou a mostrar-se impaciente, declarando, quando se despediu, que continuando as coisas assim, renunciaria a dar lições a uma menina tão preguiçosa...

Quando ficou só com a mãe que tinha assistido á lição, a Joanninha disse:

— Nunca vi a minha professora assim! Que severidade! Chegou mesmo a ser injusta...

— Estava, com toda a certeza, de mau humor... — respondeu ainda desta vez a mãe, sem levantar os olhos do bordado que estava fazendo.

A' tarde, como estava a chover, a pequena não sahiu; mas vieram visital-a duas pequenas que brincavam com ella, no jardim publico.

As meninas entraram na sala com um ar aborrecido... Não quizeram tomar parte nas brincadeiras que Joanninha tinha planejado; e parecia que sentiam prazer em a contrariar.

Por fim, despediram-se e sahiram da sala, com o mesmo ar aborrecido...

— Estas meninas não deviam ter vindo hoje á nossa casa...

— disse Joanninha logo que ellas sahiram. — Vieram visitar-me, só para se tornarem desagradaveis.

— Na verdade, quando as pessoas andam de mau humor, não são nada agradaveis...

A Joanninha córou e comprehendeu.

Muito aborrecida, não sabendo...

do o que havia de fazer, lembrou-se de brincar com o gato.

Chamou-o; mas o bichano fingiu que não a ouvia, e quando a pequena se aproximou d'elle, fugiu e foi esconder-se debaixo dum movel, como tinha feito na vespera...

— Tambem o gato está de mau humor... — disse tristemente Joanninha.

E approximando-se da mãe, segredou:

— Compreendi muito bem, a lição que recebi hoje de todos... Hei de fazer o possível para não me deixar dominar pelo mau humor... Perdôa-me, minha mãe?

Em resposta a mãe abraçou-a e beijou-a com ternura.

Versão de Violeta

A' Myriam

VOCÊ não me conhece, Myriam, e eu tambem não conheço você.

Porém formulo uma idéa vaga, imprecisa, apagada quasi, da sua physionomia, dos seus modos e da sua pessoa.

Conheço você através as suas collaborações para a "Ave Maria", revista catholica que, dirigida por verdadeiros sacerdotes de Deus, tem avalanches de leitores.

Conheço você através esses escriptos que caracterisam a sua tristeza e o seu desapêgo á vida. Você deixa transpirar, Myriam, nos seus costumeiros "Rabiscos", a melancolia que habita dentro do seu coração.

Você é romantica, é triste, é taciturna...

E você sabe que tudo isso é muito bonito?

A tristeza resignada faz os homens felizes...

Nós, que neste vasto mundo de Deus não somos nada e nada significamos, temos necessidade de, a todo o tranze, evocar, com fé, o seu nome divinal, porque sómente assim poderemos acalentar o sonho rosiclér da verdade!

E você, Myriam, que busca refugio nas palavras que você coordena, é bem uma exemplar cultuadora dos bellos ensinamentos que o Filho de Deus prégou, com sabedoria, na terra dos homens.

...

Você vae me perdôar a ousadia, não é verdade?

Por esse perdão eu externo a você os meus melhores agradecimentos.

Tony

María Lourdes Camargo

III

NA flôr da vida, quando lhe sorria todo um mundo de esperanças, a morte ceifou o fio da existencia á angelical jovem Maria Lourdes Camargo, cujo desaparecimento deixou em amargo desconsolo seus progenitores.

No seu livrinho posthumo "Saudade", deixou alguns traços de delicada e grande alma.

Transcrevemos, a seguir, uma das passagens do citado livrinho:

AS ESTAÇÕES E AS QUADRAS DA EXISTENCIA

As estações do anno, são como a vida de todos nós. A estação mais bella é a primavera, é quando o campo se reveste de flôres, o céu torna-se mais azul, os passarinhos cantam com mais ardor! Emfim, toda a natureza parece saudal-a alegremente, enchendo-a de mimos, quando ella chega.

Assim, a primavera é o nosso despertar da existencia. Luz... caricias... sorrisos!... Eis o que nos depara a primeira estação da vida.



O verão tambem é bello — quasi não se differe da primavera: sol ardente, calor, desejos de sombra, manhãs clarissimas, tardes encantadoras, noites maravilhosas, céu crivado de estrellas, nebulosas salientes, dias longos e noites curtas.

Alegrias, diversões, espirito activo, estudos, conselhos, entrada na sociedade... e a felicidade é quasi sempre a companheira nessa nossa segunda estação.

E' a quadra risonha do nosso viver. Só ha esperanças, prazeres, delicias dos primeiros annos, gozo do lar e dos amigos, confraternisação de sonhos. Entendimento da linguagem com as estrellas e com o luar, onde vôm os mais celeres ideaes.

Outomno: Amadurecimento dos fructos, abundancia no reino vegetal, formação dos ninhos, inicio dos dias curtos e noites longas, manhãs frescas e claras, dias magnificos, noites poeticas!

Para nós, o outomno é o surgir da comprehensão da vida — é vêr que ella não é como imaginavamos, que pudesse ser, um mar sereno, em que fluctuasse a nosso gosto o barquinho dos nossos sonhos côr de rosa. Depara-se-nos um mar bravio com as constantes tempestades — numa d'estas, lá se vão os sonhos côr de rosa, feitos de illusões. Faz-nos companhia, reve-sando-se, nessa estação, a Esperança e a Desillusão. Emquanto esta dorme a outra, com o seu manto verde, nos lembra a bonnança.

Juizo e caracter chegam e comnosco permanecem, para vencermos os obstaculos e sahirnos victoriosos das refregas empenhadas.

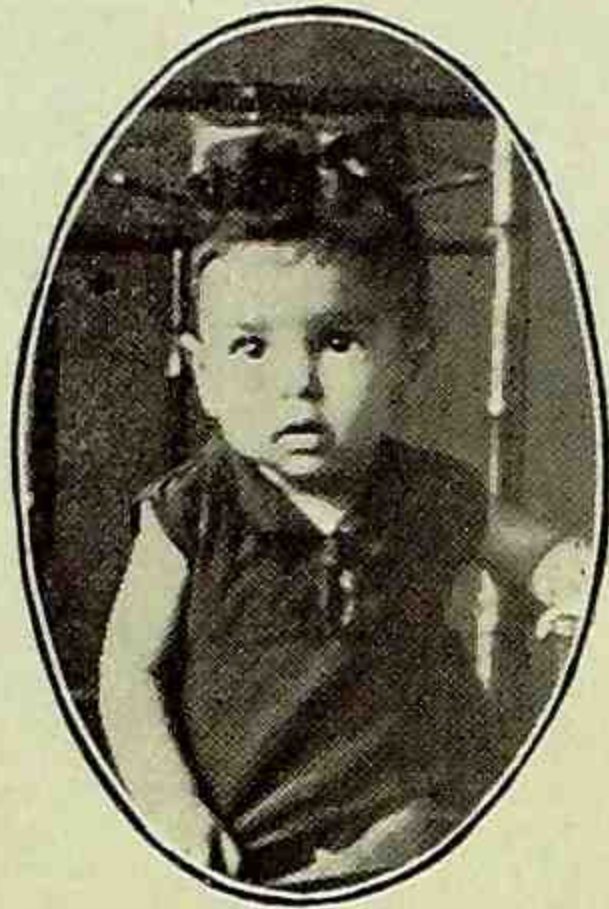
Inverno. Frio, tristeza do reino vegetal, folhas queimadas pela neve, ausencia dos ninhos, silencio de gorgeios, dias lugubres e noites geladas.

Cabellos de neve, tristezas, recordações do passado por ruim que fosse, basta ser passado, para sentirmos saudades, e esta nunca vem só — acompanha-a sempre sua irmã, a lagrima. E com esse reviver da infancia e da mocidade, eis-nos á porta da velhice, sem mais ideaes, com a lugubre sombra da morte, a fazer-nos lembrar a eternidade, esse infinito mysterio!

Apezar de estar no verão da vida, já comprehendi que o mundo, arrastando o seu manto de hypocrisias, orgulho e devassidão, não nos pode proporcionar uma existencia sempre feliz.

E' aconselhavel que nos envolvamos de ondas fortes, de energia, para que possamos alcançar um outomno sereno, já que a felicidade terrena jamais existirá. Ella se encontra bem distante de nós, nas regiões celestes, com Deus, onde só chegarão os que foram justos, os que se tornaram puros.

Béca Santa Therezinha



BELLO HORIZONTE
Legionaria Zelia Machado



PEDRO LEOPOLDO (Minas)
Legionario Helvecio Vianna Barboza



BERNARDINO DE CAMPOS
Legionarios Olympio Guilherme e Helio Erasmo, filhos de Erasmo Silveira e Daria Castanho Silveira



FRIGORIFICO
Legionario José Grassi, filho de Augusto Grassi e Maria Castilha Grassi

Sobre a mesa

BESSODES (Abbé Maurice) — "Saint Roch, Histoire et Legendes". — Casa Editora Marietti, Via Legnano, 23 — Torino (118).

A historia de S. Roque, ainda não tinha sido escripta de um modo vivo e attrahente como deve sel-o as vidas dos Santos.

L'Abbé Bessodes, soube com exito corresponder a esse desejo, como poderemos julgar pelas diversas apreciações extrahidas dos artigos de alguns criticos francezes.

Do "Eclair" de Montpellier: O livro de l'Abbé Bessodes, instructivo, vivo e attrahente, é

sem duvida o estudo mais completo da vida de S. Roque.

Da "Vie Catholique" de Paris: Seria difficil, querer melhor aprofundar essa alma tão heroicamente caridosa e melhor pôr em relevo a vida de S. Roque.

Da "Revue des Lectures" de Paris:

O autor attingiu perfeitamente o fim que desejava, apresentando em um estylo simples e agradável a physionomia tradicional de um santo excessivamente popular, separando a parte historica da legendaria.

Da "Vie Montpelliéraine": "Saint Roch, Histoire et Legendes" expõe em um estylo pittoresco e attrahente as phases da vida desse grande santo, seus estudos em sua cidade natal, a morte de seu pae, sua vocação de peregrino, sua dedicação para com os pestiferos d'Acquapen-

dente, Césene, de Rimini, de Plaisance onde foi atacado pelo terrivel flagello, sua volta para a França e depois para Montpellier onde morreu prisioneiro.

Com enthusiasmo e gratidão, louvemos M. Maurice Bessodes pela sua bella obra.

MEUNIER (Dom G.) frade dominicano. — "Gerbe de Merveilles". — Livraria Editora Pierre Téqui, Rua Bonaparte, 18, Paris.

O autor deste trabalho teve a excellente ideia de reunir em um só volume, vivo e conciso, os multiplos prodigios de duas vidas que a Divina Providencia uniu estreitamente: Santa Maria Magdalena Postel e "Bonne Mère" ou Placida Viel, fundadoras do Instituto das Irmãs das Escolas Christãs de "Saint Sauveur le Vicomte (Manche).

"São pouco conhecidas", diz elle, e é verdade.

Seu livro, não sómente faz conhecer essas santas religiosas, mas tambem persuade os seus leitores a amal-as e a imitar suas virtudes.

Podemos tambem applicar a este volume a mesma apreciação que a "Revue des Lectures" fez sobre um outro trabalho de Dom Meunier: "Estylo agradável, capitulos curtos mas attrahentes, gravuras bem escolhidas, taes são as qualidades desse trabalho que a todos agradará".

Este volume acha-se á venda na Livraria das Senhoras Catholicas. Rua Libero Badaró. São Paulo.

LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

O conselheiro ministerial allemão, em um artigo onde recorda os primeiros passos do telephone automatico e os progressos realizados por esse systema verdadeiramente engenhoso, conta a seguinte interessante anecdota:

Fôra enviado a Londres para visitar a Exposição dosapparelhos automaticos; e, depois de ter verificado o bom funcionamento dos modelos das diversas marcas expostas, exprimiu ao director o desejo de levar consigo um commutador construido por uma casa americana.

Posto em contacto com o constructor, Stegman manifestou de novo o seu desejo. O americano recusou a principio, declarando que havia já dado um ao representante dos telephones prussianos... Depois, mudando de parecer, perguntou:

— E o senhor donde é?

— Venho da Baviera.

— Onde fica?

Era de tal modo evidente que o americano jamais lançara uma vista de olhos sobre uma carta da Europa que Stegman respondeu imperturbavel:

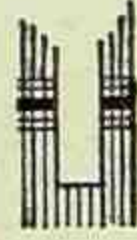
— Na Suissa.

O representante allemão obteve o almejado commutador, graças á ignorancia geographica do americano — que nós, pela historia, tambem poderiamos julgar francez...

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Ribeirão Preto — D. Fanny Gravina pede a celebração de duas missas: a Nossa Senhora do Parto e Santo Antonio, em agradecimento.

Caconde — D. Julieta Angerami, agradecida a Santa Therezinha, manda rezar missa em louvor da mesma santinha.

Passos — D. Marianna Lemos de Macedo: Venho, profundamente penhorada, agradecer a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, a santa morte do meu progenitor.

Rio — D. Mary Sadok de Sá foi favorecida na pessoa do pae della pela devoção da novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 pela publicação. — D. Mariná Valentim de Moraes Sarmento, muito grata, porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", dá 2\$000 para a publicação.

Araguary — D. Maria Bernadette de Paiva: A sra. D. Olga de Araujo, favorecida por Santa Therezinha, remette 5\$000 para velas e publicação.

Piracicaba — D. Baptistina Teixeira de Andrade, porque attendida por intermedio do menino Guido, dá 1\$000 pela publicação.

Christina — O sr. Carlos Pinelli: A minha filha Raphaela Pinelli Barletta remette 10\$000 afim de ser rezada uma missa no dia 26 de Maio por alma de sua saudosa mãe Maria do Carmo Pinelli; mais 10\$000 para a celebração duma missa, no dia 27, pela mesma muito lembrada esposa, por mim encommendada.

Ourinhos — O sr. Carlos Amaral, agradecido, manda celebrar cinco missas, cumprindo promessas por elle formuladas: aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a Santa Therezinha, duas, a S. José.

Gravatahy — D. Normalia Silveira: Tomada de sincera gratidão, vendo-me favorecida pelo glorioso Santo Antonio e Therezinha de Jesus, envio 5\$000 para a devida publicação.

São Paulo — D. Maria José Soeiro, cumprindo promessa, vem agradecer o se vêr attendida por intercessão de Soeur Elizabeth de la Trinité.

Villa de S. Bernardo — A familia Scopel, em agradecimento de diversos favores, manda 5\$000 para esmola do Coração de Maria. — Uma devota vem agradecer um favor importante. — D. Italia Amirati, porque attendida na pessoa de seu filho Caetano, manda rezar missa e entregar uma esmola.

Campos — D. Narcisa: Venho agradecer do fundo da alma ao

P. José de Anchieta a cura de meu filho, e envio 2\$000 para publicar.

Muzambinho — O sr. José Carlos da Silva: Pedimos seja dita uma missa no altar de Nossa Senhora do Rosario, por alma de nossa filha Maria do Rosario, no dia 6 de Maio. Mais 2\$000 para publicar.

Vargem Grande — D. Alzira Lima: O sr. Angelo de Oliveira manda celebrar doze missas em suffragio das almas do purgatorio. — D. Maria Eugenia de Meira Mattos, agradecida, faz rezar duas missas ás almas do purgatorio. — As Irmãs da Divina Providencia do Asylo de N. S. do Carmo encommendam uma missa para o dia 19 de Julho no Santuario do Coração de Maria por occasião do onomastico da boa Superiora.

S. Fidelis — O sr. João Pereira Soares pede uma missa pela felicidade da familia. — D. Maria Mercador, uma missa pelo eterno descanso de seu saudoso esposo Francisco Mercador.

Cantagallo — D. Maria de Lauro Alcantara encommenda uma missa pelas almas, e agradece uma graça recebida por intermedio do Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças e Sta. Therezinha. — D. Maria Bom Pacheco, uma missa em acção de graças e por intenção de Agenor Curty. — D. Angelina Marques, duas missas, por alma de Manoel Teixeira e Agostinho Marques da Silva. — D. Juracy Considera de Sá, duas missas pelas almas mais esquecidas do purgatorio e a Sta. Therezinha, por varios favores. — D. Marianna Caruso Nara, duas missas em acção de graças.

Agudos — D. Felicia Radighere: Quero rezardes trez missas: por almas de Ambrosio e Aurea Radighere, e Constante Pomati; e mais 5\$000 para esta publicação.

Atibaia — D. Durvalina Bueno de Moraes, reconhecida, vem patentear sua gratidão ao terno Coração de Maria, entregando 1\$500 para esta publicação.

Palmeiras — D. Amelia Montandon dos Santos: Reconhecida, quero rezardes missa em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e mais 1\$000 para a publicação.

Porto Real — O sr. Pedro Garcia Leão Filho: D. Gentil Garcia Leão confessa-se profundamente penhorada pela mercê que alcançou a favor de uma sua irmãzinha livre das consequencias

duma grave lesão por intercessão de Santa Therezinha. Da mesma forma quero declarar meu sincero reconhecimento á serva de Deus Gemma Galgani por me ter sarado duma molestia chronica, e envio 2\$000 para estas publicações.

S. José de Além Parahyba — D. Rosa A. de Lima e Silva: Quero rezardes nove missas: trez em honra da Santissima Trindade applicadas ás almas do purgatorio; trez em louvor da Sagrada Familia e pelas almas dos Franciscanos; trez cultuando os nove coros dos Anjos e a bem das almas das Filhas de Maria, demandando uma graça especial, desde que assim seja a vontade de Deus.

São Manoel — D. Angelina da Selva, Filha de Maria: Uma devota agradece um favor a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e a S. Geraldo. — Uma devota confessa-se reconhecida porque attendida por Nossa Senhora do Rosario e Santa Therezinha. — Uma Filha de Maria vem externar sua gratidão ao Divino Espirito Santo e ver-se ouvida pela novena das "Trez Ave Marias".

Santa Rita — O sr. João Baptista Fazio: Quero manifestar minha gratidão por singular mercê, fazendo rezar uma missa, accender velas e 1\$000 para esta publicação.

Guaranesia — O sr. Sylvio Seixas, em cumprimento de promessas formuladas, faz celebrar quatro missas em louvor do Divino Espirito Santo.

Fazenda do Boqueirão — D. Maria Alzira C. Rezende: Attendida na pessoa do meu filho Benedicto Rezende, mando rezar missa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Baurú — D. Luida Cardia Nogueira: Porque favorecida pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", quero tomar uma assignatura e envio 2\$000 para a publicação.

Campinas — D. Mercêdes Vélez rende graças a Maria Santissima e ao Veneravel P. Claret por uma mercê obtida pela novena das "Trez Ave Marias".

Catanduva — D. Maria Mignone: A sra. D. Rosa Blancotto deseja a celebração de quatro missas: uma por alma de Philomena Defendi e trez em louvor de Santa Therezinha. Mais 2\$000 para esta publicação.

Palmyra — D. Ercilia Fonseca: Attendida pelas bemditas almas do purgatorio e pelo menino Guido de Fontgallant, quero rezardes missa em suffragio das mesmas e por alma de Sebastião David Fonseca. Vão 2\$000 para esta publicação.

Cidade de Ubá — D. Anna da Costa Dias, grata á Nossa Mãe celeste porque attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para publicar. — A mesma senhora vem fazer mais outra demonstração da gratidão que na alma lhe vae porque novamente attendida pelo terno Coração de Maria, pela novena das "Trez Ave Marias", e envia mais 2\$000 para esta segunda publicação.

Blumenau — O sr. Carlos Souto vem declarar ter-se visto attendido pela novena das "Trez Ave Marias" e manda rezar duas missas em louvor de Santa Therezinha. Mais 2\$000 para a publicação.

Alegrete — D. Juracy Conceição Santos: Agradecendo um favor, quero rezardes duas missas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Vão 1\$000 para publicar.

Bernardino de Campos — D. Irai de Almeida e Silva: Peço rezardes uma missa ás almas do purgatorio, cumprindo a promessa feita.

Monte Azul — Uma devota: Grata aos Sagrados Corações de Jesus e Maria por singulares mercês recebidas, envio 5\$000 para a devida publicação.

Cantagallo — D. Amelia Castro, muito grata ao Immaculado Coração de Maria, porque attendida com uma mercê, envia a importancia para ser rezada uma missa.

Pederneiras — O sr. Ernesto de Souza manda rezar duas missas por almas de seus lembrados paes Alfredo de Souza e Maria da Luz de Souza. Mais 1\$000 para a publicação.

Araras — D. Maria Angelica A. Figueiredo: Sinceramente reconhecida ao glorioso Patriarcha S. José, envio 2\$000 para a devida publicação.

Tambahú — D. Aparecida Liberato: Muito agradecida, quero rezarem missa a Nossa Senhora do Desterro e Santa Therezinha. Vão 1\$000 para a publicação.

Toledo — D. Guaraciaba A. Lincoln, agradecida ao terno Coração de Maria, faz rezar uma missa, 1\$000 para velas e 2\$000 para a publicação.

Itaquí (Saladero) — O sr. Darcy Buffoni: Quero rezarem duas missas em acção de graças ao terno Coração de Maria.

Serrana — O sr. Severo de Moraes, reconhecido, vendo-se attendido, manda rezar duas missas: uma em louvor de Maria Santissima e outra a São José.

S. José do Rio Pardo — D. Anesia de Figueiredo Noronha: A sra. D. Ernestina de Avila Ribeiro manda celebrar quatro missas: por almas de Urias de Avila e João Octaviano Ribeiro; pela alma mais proxima da conversão e ás almas do purgatorio. — D. Messias Noronha Cunha quer seja dita missa a S. José, applicada ás almas mais necessitadas. — D. Hercilla Aggio envia 1\$000 ao Coração de Maria. — D. Arlinda Rodrigues, porque favorecida, manda rezar missa a S. Lazaro.

— O sr. Paulo Breda vem encommendar a celebração duma missa por alma de Philomena Breda. — D. Rosentina de Avila, tomada de profunda gratidão por se vêr attendida pela novena das "Trez Ave Marias", Coração de Maria e alma do P. Victor, faz rezar uma missa e envia 2\$000 para esta publicação.

Monte Azul — D. Rosenda Alves da Silva: Attendida numa doença pelo maternal Coração de Maria, quero celebrarem missa em honra do mesmo, e 1\$000 para a publicação.

Nittheroy — D. Ignacia de Freitas quer sejam ditas quatro missas por alma de sua saudosa mãe Maria Freitas. — D. Thereza Rizzo, uma missa por alma de sua lembrada mãe Carmela Rizzo. — D. Estephania Mello de Carvalho, agradecida, dá 3\$000 de esmola ao Sagrado Coração de Jesus.

Carmo — D. Adalgisa, muito sensibilizada, entrega 1\$000 para a publicação. — Uma devota, agradecida, vem encommendar uma missa. — D. Catharina Lopes, reconhecida, manda celebrar oito missas: duas por almas de seus paes, duas por alma do marido, quatro ás almas esquecidas do purgatorio. — D. Alzira Silveira, favorecida pelo P. Anchieta na pessoa de seu irmão José Silveira, dá 2\$000 para esta publicação. — D. Maria Izabel encommenda missa por alma de Leandra Lopes. — D. Maria Magdalena de Britto, agradecendo favores ao I. Coração de Maria e Santa Therezinha, dá 2\$000 para velas e 1\$000 para publicar. — D. Izabel Gonçalves faz rezar missa a S. José, 1\$000 dá em agradecimento, 3\$000 pelas mercês recebidas de Santa Therezinha. — D. Luiza Garcia, favorecida pela Irmã Zelia do Santissimo Sacramento, entrega 1\$000 para publicar.

São José de Alem Parahyba — D. Maria Andrade Gomes encommenda uma missa por almas de seus parentes. — A senhorita Graziella de Souza, penhoradissima, manda rezar missa, tomar assignatura e dá 1\$000 para publicar. — D. Carlota quer seja dita missa em honra de Nossa Senhora. — D. Maria Pinto vem mandar dizer duas missas ás almas do purgatorio. — D. Flora de Oliveira, grata, quer uma missa por alma de Sara Maria Eva. — D. Mariana vem mandar dizer duas missas: uma por alma do marido della e outra ás almas do purgatorio. — A srta. Maria de Oliveira pede uma missa por almas de Cecilia de Oliveira e Maria do Carmo Herdy. Dá 5\$000 para velas.

Porto Novo — A srta. Maria José Ferreira vem agradecer os favores recebidos de Nossa Mãe do Céu.

Volta Grande — A srta. Annita de Castro entrega 2\$000 para patentear a gratidão que na alma lhe vae porque attendida.

Miracema — D. Maria Estellina Berbi, agradecida, encommenda uma missa a N. Senhora de Lourdes e dá 1\$000 afim de publicar.

Santa Anna — Duas devotas querem a celebração de duas missas. — D. Victoria Rambaldi, penhorada, manda rezar duas missas: á Nossa Senhora do Parto e Santa Therezinha. — D. Elvira Fernandes entrega 10\$000 ordenando seja rezada missa neste Santuario Mariano. — D. Rosa Ribeiro da Silva agradecendo por se vêr attendida pela novena das "Trez Ave Marias", encommenda missa a Nossa Senhora do Parto, e dá 1\$000 para publicar.

Padua — O sr. Manoel de Barros pede serem ditas trez missas por alma de Candida Rosa de Barros, e uma por alma de Victorino de Barros. — D. Rosalina Leite manda rezar missa por alma de Livia Leite. — D. Maria Perlingeiro, agradecendo um favor, faz celebrar uma missa e vem implorar nova e importante graça. — O sr. José Perlingeiro pede seja rezada missa por alma de Marcellina Padilha Picaso. — D. Deolinda N. Serrão, muito reconhecida, faz rezar uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e outra á Nossa Senhora da Conceição e Santa Therezinha.

Divino — D. Carolina Dias Sant'Anna faz celebrar trez missas: por Angela, Dorcelina e por almas dos paes della. — D. Thereza Christino Weber, em agradecimento duma graça entrega 2\$000 para esta publicação.

Oliveira — O sr. João Martins Arruda, cumprindo promessa que fez entrega 10\$000 para o culto do terno Coração de Maria.

Muquy — O sr. Luiz Schiavo: A sra. D. Regina Dalbon, manda rezar missa a Santa Therezinha. — D. Angela Cavelari e Pedro Falchini uma missa a Santa Therezinha. — D. Magdalena Meneguzzi Schiavo, uma missa ao bondoso Coração de Maria. — D. Paschoalina Dalbon quer duas missas: uma a Nossa Senhora do Parto e outra a Santa Therezinha e Santo Antonio. — D. Divina Moni quer seja rezada uma missa á Nossa Senhora do Parto. — O sr. Honorio Ribeiro pede serem ditas quatro missas: duas por alma de Fortunato José Ribeiro e mais duas por alma de Carolina Bernardino Ribeiro. — A srta. Conceição G. Ribeiro, em agradecimento dum favor entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Philomena Nunes vem mandar celebrar uma missa a Nossa Senhora do Parto. — D. Beatricia Dayer manda rezar missa por alma do sogro della, e implora a protecção do céu demandando um feliz consorcio a favor de sua filha, promettendo-se a trabalhar pela diffusão da "Ave Maria". — D. Amelia Siano encommenda duas missas: por alma de Francisco Siano e Antonio Siano.

Manhumirim — D. Dulce de Carvalho Silveira, muito grata por se vêr attendida do maternal Coração de Maria, entrega 5\$000 para o culto do mesmo Coração Immaculado.

Carangola — D. Cedrina Viana, agradecendo uma graça, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Aguiar demonstra-se grata a Santa Therezinha.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (7)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

Parecia mesmo que jamais voltaria a paz e a calma dos dias anteriores, tão saudosamente lembrados. Tudo quanto possuíam desapareceu como por um sopro; unicamente não contrahiram dividas porque o Sr. João, como chefe da familia, não consentiu n'isso, sob pretexto algum, pois tinha verdadeiro horror aos compromissos. E para trazer o pão á esposa e aos filhos, trabalhava dia e noite, como um miseravel forçado.

José, muito comedido e ajuizado, passava o dia todo junto de sua mãe, prodigalizando-lhe carinhos de filho desvelado e amoroso. Joãozinho tambem não deixava de sempre vêr sua mãe, mas, aproveitando-se da impossibilidade de D. Josephina vigial-o, deu aso ao seu espirito folgazão, logo arranjou companheiros com quem passava e matava o tempo. Era tão sympathico, gracioso, educado e vivo que não lhe faltavam companheiros para formar um pequeno grupo de meninos, que deixava bastante a desejar.

Diariamente o Sr. João recebia queixas de roubos de fructas, brigas, etc., etc., o que o deixava summamente nervoso e occasionava que executasse summariamente o filho.

Com as exemplares reprimendas do pae e sua natural bondade de coração, depois de algum tempo, conseguiu convencer aos amigos que deviam acabar com taes actos que, em absoluto, não lhes condizia. Mas, era unicamente a bondade de seu coração, fructo eloquente da sua aprimorada educação moral, porque a piedade desaparecera por completo do coração do nosso Joãozinho.

Aonde houvesse barulho, fosse onde e quando fosse, lá estava Joãozinho. Iam, ás vezes, ao baile e sorrateiramente e descaramente prendiam os vestidos das moçoilas com alfinetes, de maneiras taes que umas ficavam presas ás outras. Ou então, á noite, jogavam na rua um lenço, amarrado a um fio, que puxavam logo immediatamente que alguma pessoa tencionasse apanhal-o, deixando-a decepcionada e envergonhada no meio de suas galhofas. Peior ainda era quando collocavam o barbante em toda a largura da rua, deixando-o amarrado solidamente

nas extremidades, occasionando até um possível desastre de alguém que, descuidado, descesse ou subisse a rua. Estava, infelizmente, completamente esquecido dos seus piedosos costumes o nosso querido Joãozinho.

Certa noite, em que se realizára um casamento, foi elle, em companhia de outros, fazer a "sincerrada", como se diz naquellas terras, ou seja, o costume que têm os catalães de irem, desde a boda (do viuvo ou da viuva), todas as noites nas proximidades da casa dos recém-casados e ahí, munidos de latas, campainhas, sincerros, ferros velhos e todo e qualquer objecto ruidoso que se encontrar, fazer uma serenata aos noivos, ou melhor, um barulho infernal que não ha quem supporte, até que a victima, cansada e meio doida de tão desagradavel musica, se resolva sahir á janella e prometter alguma festa ou algum convescote aos enthusiasmos e preciosos musicos.

Pois bem, no dia á que nos referimos, casára um sujeito muito aváro e lá foram Joãozinho e outros rapazes. Duas longas horas ficaram á espera do noivo aváro e invencível. Finalmente o homem se deixou enternecer pela maviosa e esplendida voz de Joãozinho, que cantava:

.....
Quando o sol raiar
O pobre noivo,
Querendo chorar,
Qual um doido

Abrirá a janella
E doces e bebidas
Cahirão della,
Bôas comidas,

Que virão saciar
A sêde de nossas boccas
Que estão a gritar,
Cansadas e roucas:

Boda sem festa
Parece um enterro
Daquillo que resta
De magro terneiro.

.....

Offereceram-lhes doces e bebidas em quantidade tal, que alguns chegaram a perder o compasso. Um delles foi Joãozinho, que se foi para casa dizendo asneiras e bobagens. Para felicidade sua o pae não estava

em casa, pois estava a trabalhar como um mouro em suas terras e lá se deixava ficar semanas inteiras.

José, para não desgostar sua mãe, fez o irmão deitar e deixou-o descansar 10 horas em seguida.

Terminando a semana, chegou o domingo e Joãosinho, ouvindo os máus conselhos dos seus amigalhões, trocou a obrigação de ouvir a santa missa pela de um qualquer passeio. Esta é a historia de todos os jovens de hoje.

Sahem de um piedoso collegio ou do catecismo, bons, com sentimentos elevados, religiosos e mesmo com alguma virtude. Os ineffaveis companheiros, amigos que não vêm nas amizades nada mais do que o interesse, seja elle qual fôr: pecuniario ou simplesmente o da companhia de alguém socialmente melhor collocado — começam por ridicularisar, lembram que estas cousas de missa são muito bonitas e proprias para as mulheres e principalmente para as velhas, que têm medo da morte, do inferno e do diabo!... Mas, qual! Nem diabo nem inferno! Amanhã também terá missa e si não tiver, terá domingo que vem... E depois de se ter faltado a primeira vez, falta-se a segunda, terceira... e dentro de pouco tempo, começa a frieza, a indiferença.

E da indiferença em um pulo estamos no completo abandono da Religião e quiçá mesmo no odio a tudo quanto é sagrado, aos sacerdotes, ao culto, á doutrina, ao proprio Christo, a Deus!...

As más companhias!... são cancrios que corrompem, dilaceram, aniquilam o character, a moral, aquillo que tem o homem de mais precioso e puro — a alma, feita á semelhança de Deus Omnipotente! E da falta de character os crimes, crimes materiaes, que chamaremos humanos, e levarão aos carceres muitos desgraçados; crimes contra a divina misericordia do Creador, o peccado, que o carcere infernal, eterno, pune inexoravel e impiedosamente. Tal era o abysmo que Joãosinho estava cavando a seus pés e no qual cahiria infallivelmente, si não possuísse a ventura (misericordia infinita a de Deus!) de ter um pae energico e de sentimentos christãos de verdade.

O Sr. João ouvia a santa missa com a habitual devoção quando, ao chegar no "Incarnatus" nota que o difficil sólo que sempre era executado por seu filho não o fôra desta vez. Preoccupado com o factó, foi para casa.

A's doze horas, todos prompts para o almoço, menos Joãosinho, que só chegou quinze minutos mais tarde.

— Bom dia, papae.

— Que Deus te dê bom dia, meu filho. Approxima-te, que te tenho que fallar.

Joãosinho tremia. Aquelle coração intrepido e valente sentia-se acobardado, fraco: está em peccado!

— Foi você á missa hoje?

— Fui, papae...

— Será?...

— Sim, papae...

— Sabes muito bem que tenho horror á mentira.

Joãosinho abaixa os olhos, que humedecem, máu grado o seu esforço em contrario.

— Então, porque não cantaste hoje?

— Estou um pouco constipado...

— Não parece, mas, diga-me a côr da casula!...

Esta pergunta a queima-roupa, desapontou Joãosinho, mas, jogando com o acaso, respondeu:

— Vermelha.

O pae mostrou-lhe que confessára a mentira com um tapa em pleno rosto. Antes, porém, que elle continuasse Joãosinho já se tinha safado para seu quarto. D. Josephina, na cama, percebeu qualquer cousa de anormal e chamando o Sr. João inquiriu dos successos.

Este, por prudencia, justa e louvavel, nada lhe quiz revelar, dizendo sómente:

— Não foi nada. O malandro do Joãozinho não quiz cantar hoje, na igreja, e como a missa não sahiu como é de costume, por causa d'elle exclusivamente, dei-lhe um tapa e mais nada.

E a pobre senhora illudida, com todo o carinho de mãe:

— Oh! João, estás ficando nervoso e isso Deus não quer; paciencia, calma e muita prudencia. Deus é grande...

* * *

No dia seguinte já Joãosinho não quiz saber das suas companhias; deixou-se ficar em casa. Mas, os companheiros que, como é natural, gostavam de Joãosinho, foram á sua propria casa. O pae, felizmente, ainda lá estava e foi quem os recebeu. Passou-lhes uma respeitavel sarabanda que elles não tiveram vontade de voltar novamente. Indo á procura de Joãosinho, encontra-o em seu quarto, chorando. Energicamente fez-lhe sentir a inutilidade de suas lagrimas. Diz:

(Continúa)

**Os pulmões e os resfriados
Protecção aos pulmões
A tuberculose**

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A gripe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a gripe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a gripe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA
TABLETTES DE FERRO MEMCLOBINA-ARSENICO-BI-CHLORURE DE CALCAIO

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

A SAHIR DO PRELO

**Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do

P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

**Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
ARROZINA**

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

*Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas
em molestias das crianças*

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: 3 \$ 000

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

RADIO "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos.

Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adiantado.

5\$

MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Um devocionario proprio para PRESENTE é, sem duvida, A IMITACÃO DE CRISTO de 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSEF.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo. Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO